

26/06/1999

CNBB: apelo “veemente” pelo trabalhador rural

HUGO MARQUES

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) fez ontem um “veemente apelo” ao povo brasileiro para que “realize significativos gestos de solidariedade para com os irmãos sem-terra” no dia do trabalhador rural, comemorado em 25 de julho. Ao mesmo tempo em que divulgou a nota, o presidente da CNBB, dom Jayme Chemello, criticou a “omissão” do governo federal e a “convivência” do governo do Paraná com relação às “torturas” e outros tipos de violência contra os sem-terra no Estado.

A nota da CNBB, intitulada O Clamor que Vem do Campo, foi redigida por todos os bispos da presidência da entidade e da Comissão Episcopal de Pastoral. O documento será enviado em forma de carta ao presidente, ao governador do Paraná, Jaime Lerner, aos ministros da Justiça, Renan Calheiros, e de Política Fundiária, Raul Jungmann, e ao secretário de Direitos Humanos, José Gregori.

Dom Chemello afirmou que ao pedir à população manifestações favoráveis aos sem-terra está apenas sugerindo uma “relação de solidariedade” para aqueles que lutam pela terra no Brasil. Ele garantiu que não se trata de apoio a manifestações de rua como passeatas ou marchas. “Temos de olhar a saúde e a alimentação destas pessoas.” Os “gestos políticos” em favor da reforma agrária, como manifestações populares, segundo o bispo, ficam por conta “dos interessados”.

A mesma carta diz que a sociedade brasileira “não pode ficar alheia à crescente miserabilidade e agonia do povo” e, por isso, a população “precisa mobilizar-se para implantar condições suficientes” que permitam a construção de uma nação soberana, democrática e socialmente justa.

(4A BRASIL)